



**ESCOLA NAVAL  
VESTIBULAR 1988/1989  
PROVA DE PORTUGUÊS**

**DA SOLIDÃO**

Há muitas pessoas que sofrem do mal da solidão. Basta que em redor delas se arme o silêncio, que não se manifeste aos seus olhos nenhuma presença humana, para que delas se apodere imensa angústia: como se o peso do céu desabasse sobre a sua cabeça, como se dos horizontes se levantasse o anúncio do fim do mundo.

No entanto, haverá na terra verdadeira solidão? Não estamos todos cercados por inúmeros objetos, por infinitas formas da Natureza e o nosso mundo particular não está cheio de lembranças, de sonhos, de raciocínios, de idéias, que impedem uma total solidão?

Tudo é vivo e tudo fala, em redor de nós, embora com vida e voz que não são humanas, mas que podemos aprender e escutar, porque muitas vezes essa linguagem secreta ajuda a esclarecer o nosso próprio mistério. Como aquele Sultão Mamude, que entendia a fala dos pássaros, podemos aplicar toda a nossa sensibilidade a esse a parente vazio de solidão: e pouco a pouco nos sentiremos enriquecidos.

Pintores e fotógrafos andam em volta dos objetos à procura de ângulos, jogos de luz, eloquência de formas, para revelarem aquilo que lhes parece não só o mais estático dos seus aspectos, mas também o mais comunicável, o mais rico de sugestões, o mais capaz de transmitir aquilo que excede os limites físicos desses objetos, constituindo, de certo modo, seu espírito e sua alma.

Façamo-nos também desse modo videntes: olhem devagar para a cor das paredes, o desenho das cadeiras, a transparência das vidraças, os dóceis panos tecidos sem maiores pretensões. Não procuremos neles a beleza que arrebatava logo o olhar, o equilíbrio de linhas, a graça das proporções; muitas vezes seu aspecto . como o das criaturas humanas - é inábil e desajeitado. Mas não é isso que procuramos, apenas; e o seu sentido íntimo que tentamos discernir.

Amemos nessas humildes coisas a carga de experiências que representam, e a repercussão, nelas sensível, de tanto trabalho humano, por infindáveis séculos. Amemos o que sentimos de nós mesmos, nessas variadas coisas, já que, por egoístas que somos, não sabemos amar senão aquilo em que nos encontramos. Amemos o antigo encantamento dos nossos olhos infantis, quando começavam a descobrir o mundo: as nervuras das madeiras, com seus caminhos de bosques e ondas e horizontes; o de senho dos azulejos; o esmalte das louças; os tranquilos, metódicos telhados... Amemos o rumor da água que corre, os sons das máquinas, a inquieta voz dos animais, que desejaríamos traduzir.

Tudo palpita em redor de nós, e é como um dever de amor aplicarmos o ouvido, a vista, o coração a essa infinidade de formas naturais ou artificiais que encerram seu segredo, suas memórias, suas silenciosas experiências. A rosa que se despede de si mesma, o espelho onde pousa o nosso rosto, a fronha por onde se desenha os sonhos de quem dorme, tudo, tudo é um mundo com passado, presente, futuro, pelo qual transitamos atentos ou distraídos. Mundo delicado, que não se impõe com violência: que aceita a nossa frivolidade ou o nosso respeito; que espera que o descubramos, sem se anunciar em pretender prevalecer; que pode ficar para sempre ignorado, sem que por isso deixe de existir; que não faz da sua presença um anúncio exigente "Estou aqui ! estou aqui !". Mas, concentrado em sua essência, só se revela quando os nossos sentidos estão aptos para o descobrirem. E que em silêncio nos oferece sua múltipla companhia, generosa e invisível.

Oh! se vos queixais de solidão humana, prestai atenção, em redor de vós; a essa prestigiosa presença, a essa copiosa linguagem que de tudo transborda e que conversará convosco interminavelmente.

*(Cecília Meireles, de "Escolha o seu sonho").*

### QUESTÃO 01

No primeiro parágrafo, a autora enfatiza

- a) a verdadeira solidão.
- b) a linguagem secreta da natureza.
- c) o mistério das pessoas.
- d) o sinal do fim do mundo.
- e) a angústia da solidão.

### QUESTÃO 02

Na última frase do texto, "copiosa linguagem" significa:

- a) comunicação interminável.
- b) linguagem abundante.
- c) linguagem transbordante.
- d) estilo eloqüente.
- e) estilo caracterizado pela imitação.

### QUESTÃO 03

A linguagem de Cecília Meireles é poética, por exemplo, em:

- a) "Pintores e fotógrafos andam em volta dos objetos à procura de ângulos [...]".
- b) "Há muitas pessoas que sofrem do mal da solidão [...]".
- c) "Amemos o que sentimos de nós mesmos [...]".
- d) "A rosa que se despede de si mesma, o espelho onde pousa o nosso rosto [...]".
- e) "Oh! se vos queixais da solidão humana, prestar atenção, em redor de vós [...]".

### QUESTÃO 04

A escritora transmite-nos uma mensagem de:

- a) melancolia.    b) revolta.
- c) egoísmo.      d) amor a tudo o que nos cerca.
- e) silêncio.

### QUESTÃO 05

Segundo a atmosfera do texto, "o nosso mundo particular" está:

- a) frívolo.      b) exigente.      c) indiferente.
- d) impregnado de recordações, idéias que não nos permitem uma total solidão.
- e) delicado.

### QUESTÃO 06

Assinale a afirmativa correta.

- a) Qualquer som produzido pelo ser humano pode ser considerado fonema.
- b) Fonema e letra têm conceito idêntico.
- c) O aparelho fonador é formado por órgãos especificamente utilizados na produção de sons.
- d) O fonema tem significado próprio.
- e) Na língua portuguesa, é possível representar um só fonema por letras diferentes.

### QUESTÃO 07

Dentre as palavras abaixo, retiradas do texto, apenas uma não conta oito fonemas. Assinale a alternativa que a apresenta.

- a) Lembranças.    b) Linguagem.    c) Eloqüência
- d) Horizontes.    e) Levantasse.

### QUESTÃO 08

Ao lado das palavras abaixo, há a classificação do grupo vocálico existente em cada uma delas. Assinale a alternativa que contém um erro na classificação.

- a) Ruim - ditongo nasal decrescente.
- b) Anúncio - ditongo oral crescente.
- c) Idéias - ditongo orai decrescente.
- d) Quando - ditongo nasal crescente.
- e) Constituindo - hiato.

### QUESTÃO 09

Assinale o par, onde se verifica um erro na divisão silábica.

- a) Si-lên-cio / su-bli-nhar
- b) Co-ad-ju-var / su-bo-fi-ci-al
- c) Fac-ci-o-so / bi-sa-vó
- d) Abs-tê-mio / i-guai-zi-nhos
- e) Nham-bu / ex-ce-der

### QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que contém um erro ortográfico.

- a) Cadeado / pátio / excedente
- b) Curtume / pocilga / cõnscio
- c) Insipiente / coabitar / empecilho
- d) Ginga / caranguejo / hera
- e) Consciência / dignatário / enxoval

### QUESTÃO 11

Retiramos do texto três palavras acentua. das graficamente: idéias, comunicável e egoístas. Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas, respectivamente, pelas mesmas regras.

- a) Pincéis - difícil – jóquei
- b) Caracóis - dúplex.- alaúde
- c) Águas - hífen – juizes
- d) Sério - amável - saída
- e) Céu - árduo - saíamos

### QUESTÃO 12

Não se empregou corretamente o hífen em

- a) anti-higiênico e agro-doce.
- b) co-seno e sem-cerimônia.
- c) áudio-visual e sócio-lingüística.
- d) pré-escolar e moto-contínuo.
- e) pára-raios e vice-almirante.

### QUESTÃO 13

"... muitas vezes seu aspecto - como o das criaturas humanas - é inábil e desajeitado".  
Classificamos, morfológicamente, a palavra sublinhada no trecho acima como

- a) artigo definido.
- b) pronome demonstrativo.
- c) pronome pessoal do caso oblíquo.
- d) objeto direto preposicionado.
- e) pronome pessoal do caso reto.

#### QUESTÃO 14

No primeiro período do texto, podemos encontrar

- a) um objeto direto preposicionado.
- b) uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- c) um pronome adjetivo, funcionando como adjunto adnominal.
- d) um sujeito explícito na oração principal.
- e) um adjunto adverbial de modo na oração subordinada.

#### QUESTÃO 15

Com relação ao primeiro parágrafo, assinale a alternativa que apresenta a correta classificação sintática dos elementos grifados.

- a) Se (manifeste) . objeto indireto
- b) Do mundo . adjunto adnominal
- c) Delas . complemento nominal
- d) Que (sófrem) - objeto direto
- e) Silêncio - sujeito simples

#### QUESTÃO 16

A alternativa que apresenta a palavra contém um sufixo com o mesmo valor semântico do verificado na palavra "azulejo" é

- a) vinhedo.      b) ramalho.      c) servente.
- d) flautim.      e) viuvez.

#### QUESTÃO 17

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta:

- |                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| 1. exeqüível    | ( ) afim        |
| 2. peremptório  | ( ) desprezível |
| 3. análogo      | ( ) marginal    |
| 4. audaz        | ( ) disfarçado  |
| 5. abjeto       | ( ) calado      |
| 6. intumescido  | ( ) decisivo    |
| 7. taciturno    | ( ) possível    |
| 8. fortuito     | ( ) temerário   |
| 9. pária        | ( ) inchado     |
| 10. dissimulado | ( ) casual      |

- a) 2-4-3-5-9-10-8-7-1-6      b) 9-8-5-3-1-4-10-2-6-7

- c) 1-2-4-9-10-7-6-3-5-8      d) 3-5-9-10-7-2-1-4-6-8
- e) 2-9-7-3-10-1-5-4-6-8

#### QUESTÃO 18

Assinale a alternativa que contém um erro no que se refere ao processo utilizado na formação da palavra:

- a) Infinitas . composição por prefixação
- b) Linguagem - derivação sufixal
- c) Anúncio - derivação regressiva
- d) Inábil . derivação prefixal
- e) O olhar . derivação imprópria

#### QUESTÃO 19

Assinale a alternativa que apresenta erro de concordância.

- a) Haja visto que foram essas as decisões tomadas.
- b) A garota, olhos verde-claros, contemplava, ansiosa, a vitrina.
- c) Os soldados estavam todos alerta.
- d) Isto é para evitar mal-entendidos.
- e) São pessoas mau-caráter.

#### QUESTÃO 20

"Pintores e fotógrafos andam em volta dos objetos à procura de ângulos, jogos de luz, eloqüência de formas..."

Em "eloqüência de formas" (4º parágrafo), a autora valeu-se de um recurso estilístico chamado

- a) prosopopéia.      b) metáfora.      c) hipérbole.
- d) metonímia.      e) catacrese.

#### Instruções para as questões de nºs 21 e 22.

O desvio proposital das normas lingüísticas, visando a conferir força expressiva à mensagem, configura o que se costuma chamar figuras de linguagem. Identifique, nas questões abaixo, essas figuras.

#### QUESTÃO 21

"A vida é um grande jogo e o destino, um parceiro terrível (...)"

- a) Símile e hipérbato.      b) Metonímia e elipse.
- c) Metonímia e silepse.      d) Metáfora e assíndeto.
- e) Metáfora e zeugma.

#### QUESTÃO 22

"Quando a Indesejada das gentes chegar  
(Não sei se dura ou caroável),  
Talvez eu tenha medo.  
Talvez sorria, ou diga:  
- Alô, iniludível!"

- a) Pleonasma.      b) Catacrese.      c) Eufemismo.
- d) Síquise.      e) Clímax.

---

**QUESTÃO 23**

Assinale a única identificação incorreta.

- a) "As casas espiam os homens que correm atrás das mulheres"(C.D.A.) PROSOPOPÉIA.
- b) "Moça linda bem tratada, Três séculos de família, Burra como uma porta: Um amor..." (Mário de Andrade) - EUFEMISMO.
- c) "E tia Gabriela, sogra grasnadeira, grasnou graves grosas de infâmia". (Oswald de Andrade) - ONOMATOPÉIA/ALITERAÇÃO.
- d) ". Ai Mamãe, minha Mãe, o travesseiro eu ensopei de lágrimas ardentes (...)" (C.D.A.) - HIPÉRBOLE.
- e) "Amo do nauta o doloroso grito Em frágil prancha sobre o mar de horrores." (Fagundes Varela) - HIPÉRBATO.

---

**QUESTÃO 24**

"Tua mãe, não há idade nem desgraça que lhe transforme o sorriso."

- a) Silepse de pessoa.
- b) Silepse de número.
- c) Silepse de gênero.
- d) Anacoluto.
- e) Antítese.

---

**QUESTÃO 25**

"No silêncio orvalhado da manhã" (Miguel Torga).

"Em cada olho um grito castanho de ódio" (Dalton Trevisan).

"O raspar espavorido de fósforos" (Eça de Queirós)

Nestas frases, atribui-se a uma palavra o que logicamente convém a outra que está subentendida ou clara. Esse desvio semântico chama-se:

- a) enálage.
- b) hipálage.
- c) homonímia.
- d) paronímia.
- e) antonímia.